



E0607

GEOCRONOLOGIA E ANÁLISE ESTRUTURAL DAS ROCHAS DE ALTO GRAU DA REGIÃO DE CAÇONDE – SP

Izabel Mozena (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Ticiano José Saraiva dos Santos (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A área de estudo situa-se na região de Caconde (SP), geologicamente na porção sul do Cráton São Francisco, sob a influência da faixa móvel Brasília a oeste, e da faixa Ribeira a leste, no denominado Complexo Guaxupé. Este tem rochas metamórficas de alto grau, como granulitos máficos a félsicos, rochas da série charnockítica, gnaisses orto e paraderivados, além de quartzitos, xistos e mármore. O enfoque do trabalho foi à caracterização petrográfica das rochas de alto grau e posterior separação de minerais (britagem, moagem, peneiramento, bateamento, separação manual de zircão e monazita) visando uma futura datação U-Pb por LA-ICP-MS para definir a época de cristalização e metamorfismo. Quatro amostras foram estudadas: i) calciossilicática de fácies granulito; ii) seixos ultramáficos angulosos presentes na calciossilicática; iii) hiperstênio diorito; e iv) charnockito de coloração esverdeada à rósea, com piroxênio, anfibólio, quartzo, plagioclásio e k-feldspato. Com a datação espera-se definir se o hiperstênio diorito teria sido englobado como xenólito pelo magma de composição charnockítica ou se este é produto de fusão parcial formando um magma de composição mais félsica, que deu origem aos charnockitos. Quatro “mount” com zircão e monazita foram preparados de cada amostra visando a leitura no LA-ICP-MS, sendo que para calciossilicática foram separados 95 zircões e 60 monazitas; para seu seixo 83 zircões e 45 titanitas; para o hiperstênio diorito 97 zircões e 57 monazitas e para o charnockito 87 zircões.

Granulitos - Zircão - Caconde